

RENASCENÇA 10.03.2020 ÚLTIMAS VÍDEOS+ OLIVR AS TRÊS DA MANHÃ TURNO DA TARDE SULA BRANCA OPINÃO

LOGIN | NOVO REGISTO

CORONAVÍRUS	44.990	688	5.670.487	17.674
	100% Aumentado	20% Aumentado	11,1% Aumentado	11,1% Aumentado

Dashboard Verificar

## Professor de Chaves conquista prémio mundial pela excelência no ensino

23 out. 2020 - 09:21 - Olímpia Martins

Jorge Teixeira é o primeiro português a ganhar o Global Teacher Award 2020. O concurso mundial premeia a excelência no ensino e a sua contribuição para a construção da sociedade, com base num ensino inspirador.



Chama-se José Jorge Silva Teixeira e tem 51 anos. É professor de Física e Química do 1º ciclo do Secundário, no Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins, em Chaves, e venceu a 3ª edição do Global Teacher Award 2020 & Teacher Inspiratoin Week, um concurso mundial, com sede na Índia.

“É um grande estímulo ser o primeiro português a receber este prémio e significa o reconhecimento por parte dos meus pares”, conta à Renascença Jorge Teixeira, acrescentando que o prémio “valoriza os professores e os projetos que desenvolvem”.

A AKS Education Awards premeia anualmente em todo o mundo professores que se destacam pela excelência e eficácia do seu ensino, no envolvimento com a comunidade e ainda no desenvolvimento de programas educacionais.

Para chegar ao prémio, o docente da Escola Dr. Júlio Martins foi recomendado por colegas, tendo depois formalizado a candidatura a 3 de fevereiro. A candidatura foi aceite e no dia 9 de abril, em pleno estado de emergência, recebeu a indicação de que teria que apresentar um projeto em 20 dias.

E assim fez. Apresentou o projeto “Trabalho prático de ciência e tecnologia na era Covid-19” que implementou à distância com os alunos do 10º ano da Escola Dr. Júlio Martins.

O projeto centrou-se no ensino à distância através de calculadoras gráficas e microbits, um “computador” de placa única utilizado para ensino de conceitos básicos de computação e programação de computadores.

De acordo com Jorge Teixeira, o projeto permitiu aliar os conteúdos disciplinares, a programação e a robótica. “Tudo isto com aplicação às situações do dia a dia, inclusive para ajudar a evitar a propagação da pandemia da Covid-19”.



### “Não podemos ter os conteúdos desgarrados do conhecimento do dia-a-dia e dos interesses dos alunos”

Jorge Teixeira, que em 2018 venceu a primeira edição do Global Teacher Prize Portugal, é um grande defensor e promotor do ensino experimental.

“É uma maior valia para entusiasmar e para aprender e não é só os alunos, mas também os professores, porque ninguém aprende sem ensinar”, afirma à Renascença, explicando que “estudar só pelos livros, acreditar naquilo que os livros dizem, não estimula muito o espírito”.

O professor vencedor do Global Teacher Award 2020 considera que “uma das obrigações do ensino é ajudar os alunos a pensar, não é ajudar os alunos a copiar, não é ajudar os alunos a memorizar ou a seguir um algoritmo qualquer”.

“É o ensino experimental tem muito essa função, porque a maior parte das vezes, como eles dizem, nem dá, mas eu digo-lhes a experiência dá sempre, dá sempre, é o que dá”, conta o professor, acrescentando que “só na interpretação do fenómeno que aconteceu é que se começa a aprender”.

“Se as coisas dessem todas muito direitinhas, não iam aprender grande coisa. É simplesmente pegar, ler umas coisas, decorar uns passos ou uns algoritmos e isto não incentiva o espírito”, completa.

O ensino experimental é, por assim dizer, de uma forma simples, uma forma de pegar nos conteúdos e ligá-los às coisas do dia-a-dia, porque, considera o professor de física e química, “não podemos ter os conteúdos desgarrados do conhecimento do dia-a-dia e dos interesses dos alunos”.

**Ensinos experimental à distância? Sim, é possível**  
Projeto está a ser desenvolvido em Chaves. Permitir...  
Ver mais

**Clube do Ensino Experimental das Ciências**  
O docente de física e química fundou, há 14 anos, na Secundária Fernão de Magalhães, em Chaves, o “Clube do Ensino Experimental das Ciências (CEEC), um clube informal que articula com o ensino formal”.

Quando pediu transferência de agrupamento, decidiu repetir a ideia e criou o CEEC na Escola Dr. Júlio Martins, também em Chaves. O clube está aberto semanalmente, fora do horário letivo, acessível a todos os estudantes que queiram participar e é “um espaço onde os alunos debatem ideias, fazem experiências e aplicam os conhecimentos adquiridos nas aulas”. As experiências são, depois, reveladas à comunidade escolar.

Em 2018, Jorge Teixeira foi considerado o melhor professor de Portugal pelo concurso Global Teacher Prize. Em 2019 ficou na lista dos 50 melhores docentes do mundo. Neste ano, marcado pela crise pandémica da Covid-19, conquistou o Global Teacher Award 2020.

TÓPICOS

- ENSINO
- EDUCAÇÃO
- PROFESSORES

Facebook Twitter Comentar WhatsApp

### COMENTÁRIOS

Nome	Localidade	Email
------	------------	-------

Escreva aqui o seu comentário...

100 parâmetros disponíveis. Todos os campos são de preenchimento obrigatório.

Enviar Comentário

**TERMINO E CONDIÇÕES** Todos os comentários são avaliados, pelo que a sua publicação pode demorar algum tempo. Os comentários enviados devem cumprir as condições de publicação estabelecidas pela direção de Informação da Renascença, não violar os princípios fundamentais dos Direitos do Homem, não ofender o bom senso da sociedade, não conter acusações sobre a vida privada de terceiros, não conter linguagem injuriosa. Os comentários que desrespeitarem estas regras não serão publicados.

### DESTAQUES V+


AEROPORTO DE CABUL. RISSO DE ATENTADO CADA VEZ MAIS REAL ENQUANTO MULTIDÕES CONTINUAM A CHEGAR